

Huíla: Mulheres rurais da Chibia preocupadas com acesso à terra e educação

Por **editor2** - 27/06/2014



Huíla: Mulheres do sub-grupo etnolinguístico Ovamwila (Foto: Morais Silva)

Chibia – O acesso a terra, educação, assistência médica e medicamentosa, bem como apoios com meios agrícolas contam das preocupações apresentadas hoje, sexta-feira, pelas mulheres rurais da Chibia, província da Huíla, no fórum municipal de auscultação, sob a égide da administração local.

[Translate »](#)

Huíla: Mulheres do sub-grupo etnolinguístico Ovamwila (Foto: Moraes Silva)

No comunicado final, as mulheres do campo manifestaram a sua inquietação tendo em conta a dependência total a que estão sujeitas aos homens, assim como a escassez que se verifica na distribuição de água potável, energia e saneamento básico.

A expansão do programa de alfabetização, em função do facto de 80 por cento das mulheres locais não saber ler e escrever, oportunidades de emprego, assim como o acesso ao registo civil e identificação e as telecomunicações constam igualmente das inquietações colocadas.

Defenderam, por outro lado, a necessidade de se rever o direito costumeiro, segundo o qual as heranças deixadas pelos maridos e chefes de família sejam, conforme a tradição local, direccionadas aos sobrinhos e não às viúvas e filhos do malgrado.

Participaram no evento, presidido pela administradora municipal, Otília Noloti Vianney, 300 mulheres em representação das quatro comunas (sede, Jau, Quihita e Capunda CaviLongo).

O município da Chibia situa-se a 42 quilómetros a sul do Lubango e estima-se que possui 206 mil habitantes que se dedicam, essencialmente, à agro-pecuária.
(portalangop.co.ao)

editor2